

# UMA ORAÇÃO QUE ACENDE O AMOR

**Enrique de Ossó nos ensina a oração Teresiana. Este ano de 2024, dedicado à oração, partilhamos no mês mais teresiano algumas pistas que podem ajudar a acender o amor como motor de nossa relação *de amizade com quem sabemos que nos ama*.**

## 1. A oração esta pequena centelha

Texto de Teresa	Enrique	
<p>Esta oração de quietude e recolhimento da alma – uma pequena centelha que começa o Senhor acender na alma do seu verdadeira amor. E quer que a alma vá entendendo que coisa é o amor como presente. ...esta pequena centelha acesa por Deus, embora tão pequena faz muito barulho, e se não a mata por sua culpa, começa a acender um grande fogo flamejante do grandíssimo amor de Deus. V. 15,4</p>	<p>Enrique de Ossó se identifica com Teresa de Jesus, sem dúvida, porque tem a mesma experiência.</p> <p>A oração teresiana que Enrique nos convida a viver é essencialmente experiência do Amor pessoal e concreto de Deus conosco.</p> <p>Este amor, ambos o vivem como um fogo que o mesmo Senhor vai acendendo em nós.</p> <p>Desde uma pequena centelha que por mínima que seja, é capaz de desatar e talvez despercebida que seja capaz de atear um fogo que se estende em todas as dimensões de nossa vida e que nada pode apagar.</p>	<p>Quarto de Hora de Oração1895.txt</p> <p>Começa-se a orar e em seguida encontras o que desejas, isto é, que tua alma se recolhe e se desperta a amar, não queiras ir para frente. Diga-me, com isto farás bom fundamento para, se quer o Senhor, levantar-te-á para grandes coisas, porque encontrará tua alma preparada, achando-a perto de Si. Porque como está tão perto do fogo, com uma centelha que lhe toque abrasará toda a alma, que não há obstáculo no exterior, estará só com seu Deus, e há grande preparação para acender o fogo do divino amor.</p>
<p>Diante da expressão simbólica do amor que através da oração vai desatando nossa vida, podemos seguir as seguintes pistas:</p>		

1”A pequena centelha só pode acender-se através da oração que vai desatando-se , que nos abrasa, nos acende...

1.2 Para Teresa e Enrique, a oração, o amor, foi um fogo que não se apaga. A água aviva, assim como as dificuldades da vida.

1.3 Considerar a Deus como esse fogo infinito, forte, implacável, que nos acende e continua incendiar a terra... Apoiando a missão de Jesus: Vim trazer fogo a Terra e desejo que arda... Lc 12494

**CANTO: [Fogo Abrasador](#)**

**2. “Quem busca mestre de oração, tome a São José...”**

Texto de Teresa	Enrique...	
<p>Quem não encontre mestre que lhe ensine a oração, tome a São José e não errará o caminho. V.6,8</p>	<p>Se Teresa teve sempre uma grande devoção a São José, para Enrique de Ossó não foi menos. São vários escritos dedicados a estender sua devoção nos quais se reflete sua própria experiência de ter São Jose como mestre e guia em seu seguimento de Jesus.</p> <p>Fundou a Irmandade Josefina. Escreveu várias novenas em honra de São José., “Os sete domingos a São José” e o “Devoto Josefino”</p> <p>O que Enrique de Ossó vê nas atitudes de São José para considerá-lo Mestre de oração? Silêncio, vida escondida, vontade de amar, proximidade de Deus, confiança absoluta Nele.</p> <p>A vida escondida transformada em raio de luz e em vida é para Enrique a imagem da humildade e o desejo de ser para os outros que é elevado por Deus, e convertido em conhecimento, em sabedoria espiritual, em chama que arde para fazer esquecer todos os cuidados, tirar e afastar as aflições o raio de um amor silencioso que ilumina a vida de quem já não vive para si.</p>	<p>Tríduo Novena 1ª 6ª feira Coração de Jesus 1895. Txt</p> <p>Se a oração é o fundamento de todos os bens interiores; se a oração é luz do Espírito, alegria do coração; como não deve ser a oração de São José, que a sós ou em companhia de Maria gozava da presença do Rei da glória, e era este seu Filho, submisso, obediente durante trinta anos?</p> <p>Não há para mim coisa mais encantadora que uma imagem, de São José com o Menino Jesus que descansa dormido em seus braços, e não há coisa mais adequada para declararmos o ápice da oração a contemplação do Santo. Ali se vêem os seis fins a que chegam as almas, segundo os santos Padres. Sonho, silêncio interior, vida escondida que transforma, pureza de coração, descanso no Amado, firme apego com Deus. Dormia São José, porém estava</p>

		mais acordado e atento e velava seu coração abrasado com seu Amado desfeito e convertido em Deus; vida escondida se transformava em altíssimo conhecimento de Deus e possuído pela força de algum raio do infinito sol de justiça, encerrado no seio da Virgem Maria, sua Esposa e depois em suas mãos descansando sobre...
--	--	---

Enrique toma a São José por mestre em seu caminho de oração e nos leva por este modo de orar, nos anima a fazer-nos presentes nos momentos vitais da experiência do Santo e sua relação com Jesus.

A partir desta forma de orar que tanto Teresa como Enrique nos oferecem, “Estava ali o tempo que deixavam meus pensamentos com Cristo”. Podemos dedicar vários espaços para:

2.1 Fazer-nos presentes em Nazaré, contemplando a São José em sua relação com Jesus deixando que acenda em nós uma forma mais íntima e amorosa, de orar, em silêncio e cotidianamente.

2.2. Entrar em um campo de refugiados de Gaza, olhar aquelas famílias que como a de José tiveram que fugir do perigo da morte; sobrevivem que com o mínimo com o mínimo afastando-se do perigo, sem descanso, em duríssimas a condições

2.3 Dar-nos o tempo de sentar-nos aos pés de José, escutando-o, explicar a Jesus como se trabalha a madeira, transmitindo-lhe as técnicas que ele aprender através dos anos para transformar com suas mãos troncos em objetos cotidianos.

2.4 Olhar com olhos de criança junto a Jesus, acendendo o fogo do lar, desde as brasas do dia anterior, assoprando e colocando novas lenhas para aumentar chamas quentes e luminosas. Acendendo junto à lâmpada de azeite que ilumina a casa e buscando o melhor para que irradie a luz que necessitam... ( “ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo da mesa, mas para colocá-la sobre um candelabro.” Mt. 5, 15-16

**CANTO:** [Acalma o meu coração](#) (Anderson Freire)

### 3. “o dardo ardente do serafim...”

Texto de Teresa	Enrique...	
Via nas mãos um dardo de ouro, no final de ferro parecia ter um pouco de	Enrique de Ossó vive esse amor poderoso de Deus que transpassa seu coração.	Primeiro ponto. Não podes viver sem amar, meu filho, minha filha. Assim como é natural o fogo esquentar, assim o coração

<p>fogo. Este me parecia meter no coração algumas vezes e que ia até as entranhas. Ao tirá-lo parecia que as levava consigo e me deixava toda abrasada em grande amor de Deus.</p>	<p>Enrique interpreta a experiência da transverberação de Santa Teresa como um diálogo de fogo e amor. É Teresa que dá seu fogo a Deus, e Este o devolve em forma de presença e companhia, força para amar.</p> <p>Ao tocar o coração de cada pessoa, Jesus o habilita para sua missão fundamental, o amor, a compaixão, a união com a vontade de Deus.</p>	<p>para amar. Além disso é teu coração de condição tão nobre que não pode amar a não ser o que é bom e formoso... Não tens coisa mais preciosa que o amor... Ama, pois meu filho, minha filha. Quero mostrar-te um objeto digno de todo teu amor e este é Jesus. Filho de Deus e filho de Maria. Como Filho de Deus tem todas as infinitas perfeições. É infinitamente bom... Formoso... compassivo; em uma palavra, há Nele todos os tesouros da sabedoria e riqueza do Pai. Não o amarás com todo amor?... O Pai eterno tem todo o agrado em seu Filho Jesus. Será mais exigente teu coração? Não se contentará com o que se contenta Deus? Ama, pois, a Jesus com todo teu coração.</p>
--	---	--

Fogo do amor divino... Amor que se contagia, nos lança Deus ao coração dardos como a Teresa.

3.1 Um espaço orante desta semana poderia ser constatar algum momento reconhecer a “seta ardendo” que dói, que transpassa e deixa um ímpeto de entrega e de ousadia.

3.2 Onde ponho meu amor? Dou-me um tempo para reconhecer e agradecer aquilo que mais amo. Esta seta de fogo é chama viva que habita em mim no centro mais profundo.

3.3 O que ativa em mim o amor, a experiência de oração? A compaixão, a força, a criatividade, o heroísmo, o medo, a intransigência? Pela minha vida posso deixar sinais do verdadeiro amor.

**CANTO:** [Chama viva de Amor](#) (Kelly Patricia)

#### 4. “Quantos tipos de fogo, uns consomem a alma outros a purificam”

Texto de Teresa	Enrique...
<p>“Ó Senhor, quantos tipos de fogo há nesta vida!” Uns consomem a alma, outros a purificam para que viva sempre gozando de Vós</p>	<p>Enrique... experimentou essa diversidade de fogos em sua vida: seu zelo pelos interesses de Jesus consumiu suas horas de mil maneiras; a purificação é também evidente nos episódios que enfrentou no meio de tantas contradições, pleitos e mal entendidos.</p>

	Em seus escritos plasma este fogo que o consome e o purifica, esse ardor cada vez maior do amor a Jesus que vai enchendo sua vida e o leva a uma entrega total.
	<p>Tríduo Novena Sexta feira Coração J.1895.txt</p> <p>Prova-o quem não acreditar e o verá por consoladora experiência. Quem pode estar ao lado do fogo e não sentir seu calor? Quem que esteja envolto em chamas abrasadoras, em uma atmosfera de fogo e não se queime? Precisaria não ter fé, não saber quem é Jesus Cristo, não olhar seu Coração. Jesus Cristo, verdadeiramente é um milagre que vivendo rodeado por todas as partes nos incendeia com seu adorável Coração; que não o amemos, ou vivamos na frieza e indiferença, sem sentir arder em nós ao menos uma pequena centelha de vosso zelo. Concluí em mim vossa obra. Senhor, vinde ao encontro desse vosso servo que redimistes com vosso sangue e viva e morra meu coração abrasado consumido por vosso amor e zelo, para que atraia milhares de corações ao vosso amor. Amém</p> <p>Meu interior se abrasa em tais ardores que o fogo mais ardente da terra comparado com o que me consome em zelo produz em minha alma espécie de renovação de pureza e humildade.</p>

4.1 Um espaço orante para esta semana poderia ser constatar algum momento vital pessoal Ou de alguém próximo, em que o fogo do amor de Jesus nos consumiu transformando-nos de alguma maneira porque o mistério do amor produz algo novo.

4.2 Talvez, também, ao estilo da sarça que contemplou Moisés no deserto, que ardia sem se consumir (Ex3,2-4), podemos reconhecer em nossa experiência de oração no seguimento de Jesus e de entrega aos irmãos este mesmo fogo, esse amor a Deus que nos queima e ao mesmo tempo nos vivifica.

4.3 Dedicar um espaço orante e situar-se neste momento que vives que espécie de fogo de amor arde no próprio coração: um fogo azul que quase não se percebe, movendo-se sobre tua lenha, um fogo que solta centelhas que incendeia outros, um fogo luminoso, brilhante, um fogo que muda de cor de forma dinâmica e alegre, um fogo sereno que aquece, um fogo tímido que parece apagar-se em qualquer momento.

**CANTO:** [Para ser Amado](#) (Ziza Fernandes)

## 5. “Está ardendo o mundo

Texto de Teresa	Enrique...	
Está ardendo o mundo, querem tornar a sentenciar a	A Enrique lhe doía o mundo e a Igreja, com todas suas a	TR 14, Nov 1873 O mundo, minhas irmãs em

<p>Cristo - como dizem - pois levantam mil testemunhas, querem pôr sua igreja no chão, e temos que gastar tempo que por ventura, se Deus as desse teríamos uma alma a menos no céu? Não é tempo “de tratar com Deus, coisas de pouca importância”.</p>	<p>circunstâncias própria de seu tempo que lhe tocou viver. Teresa definia esta situação ao de conflito como: “está ardendo o mundo”. Neste contexto, Ossó se preocupa com tantas realidades difíceis e se compromete com aquilo que pode e entrega toda sua capacidade de forma estratégica e dinâmica o que há de dar melhores resultados.</p> <p>O fogo agora o impulsiona a dar e entregar tudo para comprometer sua obra no conhecimento e amor de Jesus; para acender a chama que deve abrasar este mundo, agora em chamas, no amor de Jesus.</p>	<p>Jesus Cristo, vai envelhecendo e sob o peso de seus pecados e ingratidões se extingue a luz da fé e afoga-se a chama da caridade. A decadente Europa morre, seu coração gelado no qual se poderia crer, se retira do calor do sangue de Cristo. Mas Deus nosso Senhor, quer que se converta e viva; Deus que tornou saudáveis as nações deixou no seu seio germes de vida e restauração. Algumas brasas de fogo divino, ocultas debaixo das cinzas, amontoadas por nossas culpas esperam que alguém as avive que uma mão aproxime o combustível para produzir o fervor de melhores dias.</p>
--	---	---

5.1 Hoje costumamos dizer que rezamos pelas pessoas que sofrem na guerra, pedimos paz, porém as dimensões das guerras são inimagináveis e parece não ter fim. O que acontece na Ucrânia, Gaza, Sudão, Etiópia, Afeganistão, Síria, Congo, Colômbia, Venezuela... Ultrapassa nossa capacidade de empatia. Atualmente temos 56 conflitos ativos no mundo e são aproximadamente 95 milhões de pessoas refugiadas destes conflitos. Na verdade arde o mundo. Dedicar um espaço orante e contactar desde o coração com este fogo que consome cidades e a vida que conheciam milhares de pessoas, supõe unir-nos a seus corações.

5.2 Deixemos que o mesmo Jesus acompanhe nosso andar de cada dia, explicando-nos, ou melhor, confortando-nos, na dor que provocam os crucificados de nosso mundo e é por aí que nos toca passar como os discípulos de Emaús (Lc24,32) que arde nosso coração. Juntos andemos, Senhor

5.3 Nem Teresa nem Enrique se distraem com assuntos de pouca importância, não gastam tempo em coisas que não levam a nada. Pare um momento o olhe, com Jesus ao teu lado, tua prioridades, teus interesses, teu fogo interior, o gastas em que coisas Que seu Espírito alente em teu coração um fogo renovado que irradia sua luz nesses lugares do mundo onde se gesta uma vida nova.

**CANTO:** [Vida o Morte](#) (Comunidade Shalom)